

BINGO GEOGRÁFICO COMO INSTRUMENTO PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Giulianna Giuliani de Oliveira Lima Sousa ¹

Maria do Socorro Ferreira da Silva ²

Fernando Luiz Araújo Sobrinho ³

RESUMO

O ensino de Geografia requer cada vez mais o uso de diferentes linguagens para promover a aprendizagem ativa. Assim, torna-se necessário priorizar aulas mais dinâmicas que incentivem a participação dos alunos. Essa interação com os discentes, traz diversos benefícios no processo de ensino e aprendizagem, como: aumenta o interesse pela disciplina, estimula o raciocínio geográfico, o senso crítico, o engajamento e colaboração entre os estudantes. Esse trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – subprojeto Geografia), com o uso do Bingo Geográfico com alunos dos 9º Anos do ensino fundamental no Centro de Ensino Fundamental Polivalente, no Distrito Federal. Para tanto, foram realizados: levantamento bibliográfico; observação e participação nas aulas de Geografia; planejamento, elaboração e aplicação do Bingo Geográfico em quatro turmas de 9º Anos do ensino fundamental; e, análise das informações para a escrita deste artigo. O Bingo Geográfico foi elaborado para revisar o conteúdo do bimestre - Continente Europeu: quadro natural e regionalização, economia e população, União Europeia, Leste Europeu, Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e Rússia. Na aplicação do Bingo Geográfico, foram feitas 25 questões, sendo que a partir do número sorteado, o aluno precisaria marcar na cartela e responder à questão lida pela acadêmica, ou seja, verdadeira ou falsa. Na sequência, as respostas das questões foram debatidas. Essa estratégia possibilitou a revisão do conteúdo de forma dinâmica e prazerosa, promovendo o envolvimento e engajamento dos estudantes. O PIBID tem contribuído tanto para despertar o interesse dos alunos a partir do uso de diversas linguagens como para a formação profissional, pela oportunidade de acompanhar e aprender durante as aulas da professora regente e da dinâmica da escola. Este resumo deverá ser o mesmo utilizado no formulário de submissão.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem, motivação, PIBID.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade de Brasília (UnB) – DF, giulima80@gmail.com;

² Professora Associada do Departamento de Geografia UnB e dos Programas de Pós-Graduação em Geografia da UnB (PPGEA) e Mestrado Profissional para o Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB) – DF msilva@unb.br;

³ Professor Associado do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília (UnB) e dos Programas de Pós-Graduação em Geografia (PPGEA) e Mestrado Profissional em Geografia (PROFGEO) da UnB – DF, flasobrinho@unb.br.

O artigo evidencia a importância do uso de práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa em sala de aula, com o objetivo de estimular a construção do conhecimento de forma dinâmica nas aulas de Geografia. Este trabalho resulta das práticas vivenciadas em sala de aula a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade de Brasília (UnB). Neste sentido, o trabalho tem como objetivos compartilhar uma experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID – subprojeto Geografia), com o uso do Bingo Geográfico com alunos dos 9º Anos do ensino fundamental no Centro de Ensino Fundamental (CEF) Polivalente, no Distrito Federal.

No contexto atual verifica-se cada vez mais mudanças na sociedade com a utilização das tecnologias a disposição de várias pessoas e com a facilidade no acesso a informações, permitindo assim novas formas de conhecimento, fazendo com que os alunos esperem dos professores aulas mais dinâmicas e interativas.

Em consequência, com estudantes mais conectados às redes sociais, os docentes e futuros professores enfrentam inúmeros desafios para estimulá-los. Diante dessa realidade, os docentes precisam se preparar para a inclusão de propostas pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa de forma motivadora, prazerosa e interativa, de modo que possam aguçar a curiosidade e o interesse dos alunos. Em vista disso, foi realizado o planejamento, juntamente a docente regente do CEF Polivalente e aplicação de um Bingo Geográfico a fim de revisar os conteúdos ministrados no segundo bimestre, a saber: Europa: quadro natural e regionalização, população e economia, União Europeia, Leste Europeu, CEI (Comunidade dos Estados Independentes) e Rússia.

O Bingo Geográfico no ensino de Geografia, é uma estratégia de aprendizagem ativa que contribui para romper com o ensino tradicional, pois desperta o interesse, a curiosidade e o engajamento dos estudantes. Como destaca Oliveira (2018, p. 63) “O lúdico, empregado na educação, pode viabilizar um ensino-aprendizagem com prazer, alegria e entretenimento, sendo capaz de envolver, desta forma, os alunos nas atividades.” Diante dessa afirmativa, compreende-se a utilização dos jogos em sala de aula como um recurso interessante para a construção do conhecimento geográfico.

Durante a observação nas aulas das turmas dos 9º anos E, C, F e B percebeu-se o desempenho e participação de uma parte dos alunos em sala de aula, porém evidenciou-se

também dificuldade e necessidade de interação, por parte de outros discentes. Por esse motivo, pensou-se na realização do bingo geográfico enquanto atividade lúdica, dinâmica e divertida, objetivando a integração e envolvimento dos alunos, a fim de que com esta atividade, todos se sentissem envolvidos e motivados a participar, observando as afirmativas sobre os assuntos já debatidos em sala de aula e pudessem responder as questões, conforme cada número sorteado.

Nessa perspectiva, Garcia (2010) afirma que “(...) a presença do espírito lúdico é altamente favorável à aprendizagem, pois indica a presença de criatividade e contribui para o estabelecimento de relações cooperativas” (GARCIA, 2010, p. 169).

Assim, estabelecer uma rotina prazerosa e participativa em sala de aula, estimula a aprendizagem e participação dos estudantes. Neste viés, promove o engajamento e o desenvolvimento de diversas habilidades, tais como o raciocínio, a observação, a interpretação, o diálogo, o respeito e um maior interesse e envolvimento dos alunos pela Geografia.

Como afirmado por Breda (2018, p.27) “Aliar as potencialidades dos jogos com os objetivos da Geografia Escolar pode ser uma opção metodológica para o desenvolvimento de habilidades permitidas e de conceitos fundamentais da aprendizagem geográfica.” Desta forma, percebe-se a importância de realizar cada vez mais em sala de aula, atividades em que estimulem a participação, a criatividade e o engajamento dos educandos, com vistas para a compreensão do conteúdo, neste caso, no componente curricular de Geografia.

Sendo assim, a partir da experiência da aplicação do Bingo Geográfico no CEF Polivalente, foi possível observar a motivação e o interesse dos alunos a cada número e questão sorteados. Percebeu-se também o desenvolvendo habilidades de concentração, escuta e fala, pois independente de terem ou não os números nas cartelas do Bingo, eles tiveram a oportunidade de responder ou ouvir a resposta dos colegas e a intervenção da professora regente, especialmente no diálogo para aprofundar o conhecimento.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, foi realizada como estratégia pedagógica o Bingo Geográfico, com quatro turmas dos 9º Anos (B, C, E e F) no CEF Polivalente, na Regional do

Plano Piloto em Brasília, com a finalidade revisar o conteúdo e potencializar a construção do conhecimento geográfico de forma ativa. Vale mencionar que a quantidade de alunos por sala variava entre 15 e 20 alunos.

Para tanto foram realizadas as seguintes etapas: observação e participação nas aulas da professora regente; levantamento bibliográfico sobre a temática, especialmente artigos de revistas científicas; planejamento, elaboração e aplicação do Bingo Geográfico; e, avaliação dos resultados da aplicação do jogo para a escrita deste artigo.

De acordo com Nóvoa (1992, p. 91), “As práticas e as formações tomam como referência as dimensões coletivas as quais contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção dos seus saberes e dos seus valores.” Destarte, para contribuir com a aprendizagem de forma lúdica, foi utilizado o Bingo Geográfico, como instrumento para promover a aprendizagem ativa no ensino de Geografia a fim de incentivar o envolvimento dos alunos.

Para o planejamento e aplicação do jogo houve a orientação da professora supervisora (docente regente) à qual sugeriu que a atividade fosse realizada como forma de revisar os conteúdos ministrados no segundo bimestre. Para tanto, foram consideradas as unidades três e quatro do livro Geografia Araribá Conecta (p. 76 a 146) dos capítulos cinco a nove, a saber: Capítulo 5. Europa: quadro natural e regionalização; Capítulo 6. Europa: população e economia; Capítulo 7. União Europeia; Capítulo 8. Leste Europeu e CEI (Comunidade dos Estados Independentes), Capítulo 9. Rússia. Após a aplicação do Bingo Geográfico, as informações da vivência na escola foram organizadas para a escrita deste artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras etapas do PIBID na escola, a observação e participação, foram essenciais para que a acadêmica pudesse conhecer os alunos e vivenciar experiências com a professora regente no que condiz aos conteúdos trabalhados e as estratégias pedagógicas utilizadas durante as aulas ministradas.

Assim, com as orientações da professora regente, foi realizado o planejamento e aplicação do Bingo Geográfico como instrumento para promover a aprendizagem ativa na disciplina de Geografia. Neste viés, pôde-se compreender a importância da utilização dos

jogos em sala de aula com o objetivo de revisar os conteúdos já ministrados. Nestes aspectos, Oliveira (2018) corrobora quando defende que os jogos utilizados para melhorar a compreensão do conteúdo tornam, a aula mais dinâmica e prazerosa quando comparados com a utilização de exercícios. A autora ainda ressalta que os jogos permitem que o aluno, ao jogar, avance no conhecimento e utilize e desenvolva habilidades próprias da ciência ensinada.

Lemov (2023, p. 71) considera cinco princípios em que um professor precisa se atentar para efetivar construção no processo de ensino e aprendizagem:

1. Entender a estrutura cognitiva humana significa construir memória de longo prazo e mobilizar a memória de trabalho.
2. Hábitos aceleram a aprendizagem.
3. Aquilo em que os alunos prestam atenção é o que irão aprender.
4. Motivação é social.
5. Ensinar bem é construir relações.

Na escola, percebeu-se a importância do instrumento na construção do conhecimento, pois observou-se a motivação, atenção e a participação efetiva dos discentes. A prática pedagógica, a partir do Bingo Geográfico, foi realizada em julho de 2025, e consistiu na produção de cartelas confeccionadas a partir do site www.doug.dev.br e com o uso de fichas numeradas de um a 25. Após essa elaboração foram impressas 25 cartelas em folhas A4, para cada turma envolvida.

As cartelas continham números aleatórios de 1 a 25 (Figura 1), sendo que cada número correspondia a uma questão ou afirmação sobre o assunto revisado (Quadro 1). Após o sorteio da questão, a acadêmica fazia a leitura e os alunos teriam que responder de forma direta ou com verdadeiro ou falso. Cada discente recebeu uma cartela para que pudesse preencher os números sorteados e responder as questões referentes a cada número (Quadro 1). Vale ressaltar que o jogo finalizou quando um estudante completou a cartela. Na Figura 2, pode-se observar questões impressas em folha de papel A4 e as cartelas do bingo e na Figura 3, pode-se perceber cartelas preenchidas pelos alunos e a caixa com fichas numeradas utilizadas para o sorteio.

A atividade pedagógica para revisão do conteúdo supracitado proporcionou o raciocínio, o interesse, a concentração, a interação, a motivação e a curiosidade dos estudantes

sobre os conteúdos trabalhados anteriormente pela professora regente, proporcionando assim, melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Neste viés, Ribeiro (2020, p. 3081) reforça que: os recursos metodológicos em sala de aula podem proporcionar aos estudantes um aprendizado lúdico e motivador com fulcro no desenvolvimento de habilidades cognitivas como observação, interação e participação nas atividades propostas.

Figura 1: Cartela utilizada no Bingo Geográfico

europa		
14	7	1
23	10	15
17	8	5
4	24	25

Fonte: Acervo pessoal, 2025.

Quadro 1: Questões utilizadas no Bingo Geográfico aplicado às turmas envolvidas

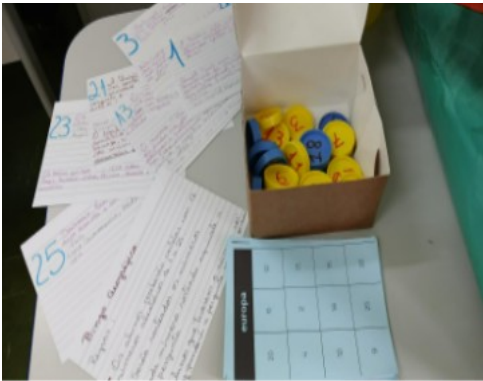
1. A Rússia está entre as maiores forças militares do mundo, com elevados gastos em recursos militares?	2. Qual é o país com maior extensão territorial do mundo, com onze fusos horários e que se distribui entre 2 continentes?	3. Portugal, Espanha e Grécia são países fortes economicament e e com grande destaque na agricultura?	4. Noruega, Dinamarca e Suécia são países com economias menos destacadas e baixos Índices de Desenvolvement o Humano (IDH)?	5. A população europeia concentra-se nas grandes cidades e nas áreas mais urbanizadas do continente. Ela vem apresentando baixo crescimento nas últimas décadas, o que deve levar a um crescimento
---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				vegetativo negativo?
6. A Alemanha é a maior economia da Europa e uma das maiores do mundo?	7. A Grã-Bretanha é uma ilha que inclui a Inglaterra, Escócia e País de Gales?	8. Portugal, Grécia e Reino Unido são países que se retiraram do bloco econômico da União Europeia, por meio do processo denominado Brexit.	9. A União Europeia é um bloco formado por 27 países. O Reino Unido foi membro da União Europeia até 31 de janeiro de 2020.	10. O Reino Unido é uma união política formada por quatro países: Itália, Inglaterra, Irlanda do Norte e Escócia.
11. A desagregação da URSS deu origem ao processo de modernização industrial da Rússia e a abertura econômica para o mundo, porém aumentou a pobreza e a concentração de renda da população?	12. Diante da crise demográfica na Rússia (diminuição da taxa de fecundidade e envelhecimento da população) o governo russo flexibilizou a entrada de imigrantes (necessidade de mão de obra)?	13. Os países do Leste Europeu adotaram um sistema capitalista e a Europa Ocidental manteve o sistema socialista e aliança com os Estados Unidos?	14. O nome “Primavera de Praga” foi dado ao período de reformas políticas e culturais que ocorreram na Tchecoslováquia em 1968?	15. Pacto de Varsóvia foi um acordo militar firmado em 1955 entre os países socialistas do Leste Europeu e os EUA para estabelecer um compromisso de ajuda mútua em caso de possíveis agressões militares resultantes da Guerra Fria?
16. O setor de serviços europeu gera mais da metade da riqueza do continente e abriga a maior parte da população economicamente ativa?	17. São exemplos de países com fraca industrialização e agricultura tradicional: França e Itália.	18. A Alemanha, França, Reino Unido e Itália abrigam os principais centros e regiões industriais.	19. O Tratado de Maastricht (1992) instituiu a União Europeia que conhecemos hoje.	20. O Benelux (origem em 1944) é considerado o precursor da União Europeia.
21. A União Europeia surgiu em um contexto	22. O Norte da Europa constituído	23. Em 1952 surgiu a primeira	24. Os países que formaram a CEEA foram:	25. Dinamarca, Polônia e Suécia possuem

pós segunda guerra mundial visando a recuperação conjunta e a retomada da paz e união entre os países do continente.	pelos países Dinamarca, Noruega, Suécia, entre outros são considerados países com economia frágil.	associação de países europeus, conhecido como CEECA.	França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.	como moeda principal o euro.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora com base no livro didático, 2025.

Figura 2: Materiais utilizados na aplicação do Bingo Geográfico



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Figura 3: Cartelas marcadas pelos alunos.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

A utilização de estratégias metodológicas em sala de aula possibilita que os educandos se sintam engajados e interessados a aprender de forma mais ativa, e faz com que a Geografia não seja uma disciplina decoreba e cansativa.

Assim, ao analisar o envolvimento dos alunos na atividade do Bingo Geográfico, reforça-se a relevância de aplicar diferentes estratégias pedagógicas a fim de obter uma maior participação e entusiasmo dos alunos.

Nas análises de Pimenta (2012, p.26) “Para saber ensinar não basta a experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógicos e didáticos.” Com isso, entende-se que o professor precisa estimular o aluno, reconhecendo suas individualidades e favorecendo o processo de ensino e aprendizagem com a participação e interação dos discentes em sala de aula. Nesta direção, a diversificação de estratégias, com o uso de jogos, filmes, músicas, fantoches e vídeos, por exemplo, é uma forte aliada para promover a aprendizagem ativa.

No que se refere a aplicação do Bingo Geográfico com os alunos envolvidos, ressalta-se que a atividade foi realizada em apenas uma aula de 45 minutos.

Desta forma, com a finalidade de romper o modelo tradicional de ensino e oferecer diferentes recursos pedagógicos, pode-se destacar que o jogo foi essencial para revisar o conteúdo trabalhado e promover uma aprendizagem geográfica mais ativa. Foi evidente o envolvimento e o interesse dos alunos, pois ouviram com atenção às questões e/ou afirmativas sorteadas, bem como as respostas dos colegas e contribuições da acadêmica.

A atividade pedagógica para revisão do conteúdo supracitado proporcionou o raciocínio, o interesse, a concentração, a interação, a motivação e a curiosidade dos estudantes frente os conteúdos trabalhados anteriormente pela professora regente, proporcionando melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se com a execução deste trabalho, considerando as etapas de observação, planejamento e aplicação do Bingo Geográfico nas turmas dos 9º anos do CEF Polivalente, foi fundamental para a compreensão e aprofundamento no conteúdo estudado. É relevante que

o professor de Geografia busque alternativas que envolvam os alunos para que eles se sintam interessados e estimulados a participarem de forma mais ativa das aulas.

Neste sentido, a realização do Bingo Geográfico, como instrumento que promove aprendizagem ativa, neste caso com o intuito de revisar os conteúdos ministrados no segundo bimestre, constatou-se através da interação e da participação dos alunos a ampliação dos conhecimentos sobre o continente Europeu.

Ademais, conclui-se que práticas que estimulem a aprendizagem geográfica são favoráveis para os alunos e para os professores, pois a construção do saber geográfico é um processo que requer a participação e o interesse dos alunos.

Vale frisar que, diante das experiências vividas em sala de aula no CEF Polivalente, a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade de Brasília (UnB), constatou-se que a formação inicial de um professor de Geografia, não é uma tarefa simples. Não basta para o professor ter o conhecimento ou uma boa didática para que o objetivo do ensino e aprendizagem na Geografia seja alcançado.

É importante conhecer os alunos, pois as suas particularidades são pontos fundamentais, visto que cada pessoa tem uma forma de aprender, com isso, subentende-se a necessidade do observar, planejar e aplicar atividades lúdicas capazes de estimular o raciocínio geográfico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela realização de cada atividade que me ajudam a seguir sonhando em um dia ser professora. A todo o apoio recebido a partir da política pública do PIBID/CAPES, pela oportunidade em observar melhor as práticas de ensino e as vivências em sala de aula, no decorrer do ano de 2025.

As orientações e incentivos do professor Fernando Luiz Araújo Sobrinho. E em especial a Maria do Socorro Ferreira da Silva, pelos ensinamentos, paciência e contribuições efetivas para o exercício da docência e realização deste trabalho.

A professora regente Cláudia Caixeta que nos direciona em várias práticas em sala de aula, auxiliando-nos no processo de aprendiz de professores com toda a sua experiência e didática com os alunos.

A todos os professores que com muita dedicação nos inspiram no exercício dessa tão honrosa profissão. Ademais, agradeço à comunidade escolar do CEF Polivalente que acolhe com tanta educação e respeito os bolsistas do PIBID.

REFERÊNCIAS

- BREDA, T. V. **Jogos geográficos na sala de aula**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2018.
- DELLORE, Cesar Brumini. **Araribá conecta Geografia: 9º Ano**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2022.
- GARCIA, H.H.G.O. **Adolescentes em grupo: aprendendo a cooperar em oficina de jogos**. 2010. Tese (Doutorado em Psicologia). Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2010.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2023.
- NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, Tais Pires de. **A utilização de jogos por professores de geografia na educação básica**. 2018. 151 f. Dissertação (mestrado em Geografia) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidades e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Corte Editora, 2012.
- RAMOS, Tatiana O. *et al.* O uso do jogo do bingo no ensino de geografia, aprendendo brincando, a partir do subprojeto geografia PIBID UFPB. In: **Anais VI ENID & IV ENFOPROF**. Universidade Federal da Paraíba (UEPB): Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/39288>. Acesso em: 30 set. 2025.
- RIBEIRO, Roselma Lopes. A disciplina de Geografia e o uso de jogos pedagógicos enquanto recurso metodológico de ensino: uma experiência com 9º ano e PG IV. **Diversitas Journal**. Santana do Ipanema/AL, vol 5, n.4, p.3081-3089, out./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/diversitasjournal/>. Acesso em: 20 set. 2025.

